# MC3-III Programação Avançada com CUDA

Roberto P. Souto (LNCC) rpsouto@Incc.br

#### Roteiro

- Módulo 1: uso eficiente de memória
- 2 Módulo 2: transferência otimizada de dados
- Módulo 3: transferência assíncrona de dados
- 4 Módulo 4: processamento em múltiplas GPUs

#### Roteiro

- Módulo 1: uso eficiente de memória
- Módulo 2: transferência otimizada de dados
- Módulo 3: transferência assíncrona de dados
- 4 Módulo 4: processamento em múltiplas GPUs

#### Códigos

```
$ cd $SCRATCH
$ mkdir MC3-III
$ cd MC3-III
$ cp /prj/treinamento/professor/modulo3/MC3-III/codigos_MC3-III.tar .
$ tar xvf codigos_MC3-III.tar
$ ls codigos/ -A1
blogforal1
multigpu
```

Exemplo retirado do blog Parallel for All:

```
https://devblogs.nvidia.com/parallelforall/efficient-matrix-transpose-cuda-cc/
```

```
$ cd codigos/blogforall/cuda-cpp/transpose
$ make
 srun -p treinamento_qpu ./transpose
Device : Tesla K40t
Matrix size: 1024 1024, Block size: 32 8, Tile size: 32 32
dimGrid: 32 32 1. dimBlock: 32 8 1
                 Routine Bandwidth (GB/s)
                                       168.97
                     copy
                                      192.26
       shared memory copy
                                        68.00
         naive transpose
                                      119.65
      coalesced transpose
  conflict-free transpose
                                      187.66
```

Exemplo retirado do blog Parallel for All:

```
https://devblogs.nvidia.com/parallelforall/efficient-matrix-transpose-cuda-cc/
```

 Neste exemplo de transposição de matrizes, veremos o impacto que um ineficiente padrão de acesso à memória global tem no desempenho;

```
$ cd codigos/blogforall/cuda-cpp/transpose
 make
 srun -p treinamento_qpu ./transpose
Device : Tesla K40t
Matrix size: 1024 1024, Block size: 32 8, Tile size: 32 32
dimGrid: 32 32 1. dimBlock: 32 8 1
                  Routine
                                 Bandwidth (GB/s)
                                       168.97
                     copy
                                       192.26
       shared memory copy
                                        68.00
          naive transpose
                                       119.65
      coalesced transpose
  conflict-free transpose
                                       187.66
```

Exemplo retirado do blog Parallel for All:

```
https://devblogs.nvidia.com/parallelforall/efficient-matrix-transpose-cuda-cc/
```

- Neste exemplo de transposição de matrizes, veremos o impacto que um ineficiente padrão de acesso à memória global tem no desempenho;
- E como o uso de memória compartilhada pode superar este problema.

```
$ cd codigos/blogforall/cuda-cpp/transpose
 make
 srun -p treinamento_qpu ./transpose
Device : Tesla K40t
Matrix size: 1024 1024, Block size: 32 8, Tile size: 32 32
dimGrid: 32 32 1. dimBlock: 32 8 1
                  Routine
                                  Bandwidth (GB/s)
                                        168.97
                     copy
                                        192.26
       shared memory copy
                                         68.00
          naive transpose
                                        119.65
      coalesced transpose
  conflict-free transpose
                                       187.66
```

Exemplo retirado do blog Parallel for All:

```
https://devblogs.nvidia.com/parallelforall/efficient-matrix-transpose-cuda-cc/
```

- Neste exemplo de transposição de matrizes, veremos o impacto que um ineficiente padrão de acesso à memória global tem no desempenho;
- E como o uso de memória compartilhada pode superar este problema.

```
$ cd codigos/blogforall/cuda-cpp/transpose
 make
 ./transpose
Device: Tesla C2050
Matrix size: 1024 1024, Block size: 32 8, Tile size: 32 32
dimGrid: 32 32 1. dimBlock: 32 8 1
                  Routine
                                  Bandwidth (GB/s)
                                        102.57
                     copy
                                        101.33
       shared memory copy
                                        18.50
          naive transpose
                                         52.64
      coalesced transpose
  conflict-free transpose
                                         96.99
```

#### Uso eficiente de memória: Matriz Transposta Cópia simples (e aglutinada) de idata em odata

#### transpose.cu

```
// simple copy kernel
// Used as reference case representing best effective bandwidth.
__global___ void copy(float *odata, const float *idata)
{
  int x = blockIdx.x * TILE_DIM + threadIdx.x;
  int y = blockIdx.y * TILE_DIM + threadIdx.y;
  int width = gridDim.x * TILE_DIM;

for (int j = 0; j < TILE_DIM; j+= BLOCK_ROWS)
    odata[(y+j) * width + x] = idata[(y+j) * width + x];
}</pre>
```

```
$ ./transpose

Routine Bandwidth (GB/s)

copy 102.57
```

#### Transposição ineficiente(naive) de idata em odata

#### transposeNaive

```
// naive transpose: simplest transpose;
// Global memory reads are coalesced but writes are not.
__global___ void transposeNaive(float *odata, const float *idata)
{
  int x = blockIdx.x * TILE_DIM + threadIdx.x;
  int y = blockIdx.y * TILE_DIM + threadIdx.y;
  int width = gridDim.x * TILE_DIM;

for (int j = 0; j < TILE_DIM; j+= BLOCK_ROWS)
    odata[x * width + (y+j)] = idata[(y+j) * width + x];
}</pre>
```

```
$ ./transpose

Routine Bandwidth (GB/s)

copy 102.57

naive transpose 18.50
```

#### Uso eficiente de memória: Matriz Transposta Transposição ineficiente(naive) de idata em odata

Escrita com acesso aglutinado aos endereços de odata:

```
odata[(y+j) * width + x] = idata[(y+j) * width + x];
```

# Uso eficiente de memória: Matriz Transposta Transposição ineficiente (naive) de idata em odata

Escrita com acesso aglutinado aos endereços de odata:

```
odata[(y+j) * width + x] = idata[(y+j) * width + x];
```

• Escrita com acesso não aglutinado aos endereços de odata:

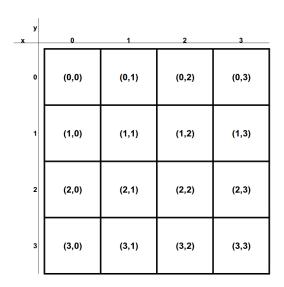
```
odata[ x * width + (y+j)] = idata[(y+j) * width + x]
```

Espaço (*stride*) entre endereços na proporção do tamanho da matriz (variável *width*).

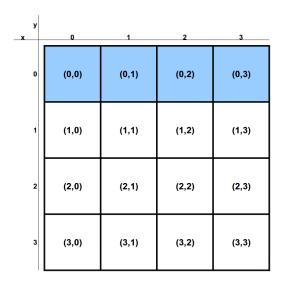
# Desempenho Computacional Padrão de acesso à memória global

- Em linguagem C, os índices de matrizes são orientados por linha (row-major);
- Ou seja, os dados são acessados em endereços contíguos de memória nas linhas da matriz;
- O acesso aos dados que segue este padrão, denomina-se acesso agrupado (coalesced access pattern);
- Qualquer outro tipo de acesso, que n\u00e3o seja em endere\u00fcos cont\u00edguos de mem\u00f3ria nas linhas da matriz, denomina-se acesso n\u00e3o agrupado (uncoalesced access pattern);
- O acesso não agrupado resulta em uma menor largura de banda da aplicação;

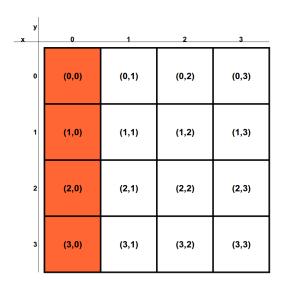
#### Desempenho Computacional Padrão de acesso



# Desempenho Computacional Acesso aglutinado



# Desempenho Computacional Acesso desaglutinado



# Uso eficiente de memória: Matriz Transposta Transposição ineficiente (naive) de idata em odata

Escrita com acesso aglutinado aos endereços de odata:

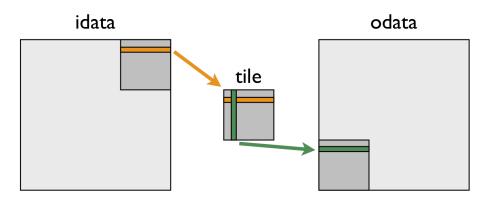
```
odata[(y+j) * width + x] = idata[(y+j) * width + x];
```

• Escrita com acesso não aglutinado aos endereços de odata:

```
odata[ x * width + (y+j)] = idata[(y+j) * width + x]
```

Espaço (*stride*) entre endereços na proporção do tamanho da matriz (variável *width*).

#### Uso eficiente de memória: Matriz Transposta Versão mais eficiente



 A transposição é feita dentro do bloco (tile) usando memória compartilhada, cujo acesso é muito mais rápido;

#### Uso eficiente de memória: Matriz Transposta Versão mais eficiente

#### transposeCoalesced

```
// coalesced transpose
// Uses shared memory to achieve coalesing in both reads and writes
 global void transposeCoalesced(float *odata, const float *idata)
   shared float tile[TILE DIM][TILE DIM]:
 int x = blockIdx.x * TILE DIM + threadIdx.x;
 int y = blockIdx.y * TILE_DIM + threadIdx.y;
 int width = gridDim.x * TILE DIM;
 for (int i = 0: i < TILE DIM: i += BLOCK ROWS)
     tile[threadIdx.y+j][threadIdx.x] = idata[(y+j)*width + x];
   _syncthreads();
 x = blockIdx.y * TILE DIM + threadIdx.x; // transpose block offset
 y = blockIdx.x * TILE DIM + threadIdx.y;
 for (int j = 0; j < TILE DIM; j += BLOCK ROWS)</pre>
     odata[(y+j)*width + x] = tile[threadIdx.x][threadIdx.y + j];
```

#### Versão mais eficiente

```
$ ./transpose

Routine Bandwidth (GB/s)

copy 102.57

naive transpose 18.50

coalesced transpose 52.64
```

 Houve significativa melhora na largura de banda alcançada, com relação a versão ineficiente;

#### Versão mais eficiente

```
$ ./transpose

Routine Bandwidth (GB/s)

copy 102.57

naive transpose 18.50

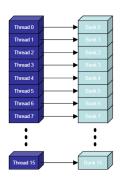
coalesced transpose 52.64
```

- Houve significativa melhora na largura de banda alcançada, com relação a versão ineficiente;
- Mas ainda é bastante inferior ao desejável;

#### Uso eficiente de memória: Matriz Transposta Versão mais eficiente

# \$ ./transpose Routine Bandwidth (GB/s) copy 102.57 naive transpose 18.50 coalesced transpose 52.64

- Houve significativa melhora na largura de banda alcançada, com relação a versão ineficiente;
- Mas ainda é bastante inferior ao desejável;
- A causa disso é o conflito de banco de memória compartilhada (bank conflict).



 Para alcançar mais alta largura de banda, a memória compartilhada é dividida em módulos de memória de igual tamanho (bancos) que podem ser acessados simultaneamente por diferentes threads;

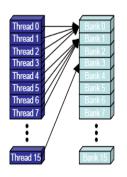
#### FONTE:

http://cuda-programming.

blogspot.com.br/2013/02/

 ${\tt bank-conflicts-in-shared-memory-in-cuda}\,.$ 





- Para alcançar mais alta largura de banda, a memória compartilhada é dividida em módulos de memória de igual tamanho (bancos) que podem ser acessados simultaneamente por diferentes threads;
- Quando duas ou mais threads requisitam endereços em um mesmo banco, ocorre um conflito.

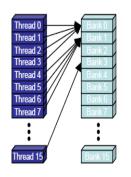
#### FONTE:

http://cuda-programming.

blogspot.com.br/2013/02/

bank-conflicts-in-shared-memory-in-cuda.





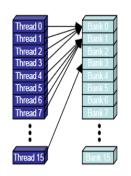
- Para alcançar mais alta largura de banda, a memória compartilhada é dividida em módulos de memória de igual tamanho (bancos) que podem ser acessados simultaneamente por diferentes threads;
- Quando duas ou mais threads requisitam endereços em um mesmo banco, ocorre um conflito.
- O acesso a este banco pelas threads é então serializado. As threads acessam sequencialmente o banco.

#### FONTE:

http://cuda-programming.

blogspot.com.br/2013/02/

bank-conflicts-in-shared-memory-in-cuda.



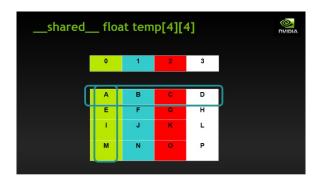
#### FONTE:

http://cuda-programming. blogspot.com.br/2013/02/

 ${\tt bank-conflicts-in-shared-memory-in-cuda}\,.$ 

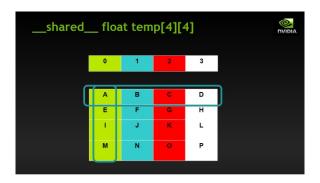
- Para alcançar mais alta largura de banda, a memória compartilhada é dividida em módulos de memória de igual tamanho (bancos) que podem ser acessados simultaneamente por diferentes threads;
- Quando duas ou mais threads requisitam endereços em um mesmo banco, ocorre um conflito.
- O acesso a este banco pelas threads é então serializado. As threads acessam sequencialmente o banco.
- A figura ilustra um exemplo de 4-way bank conflict.

conflito de banco de memória



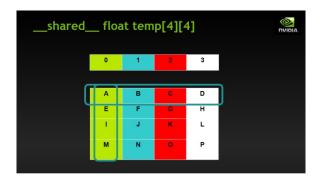
- bancos (portas) 0, 1, 2, 3
- verde, azul, vermelho e branco
- A, B, C e D são armazenados, respectivamente, nos bancos 0, 1, 2, e 3

conflito de banco de memória



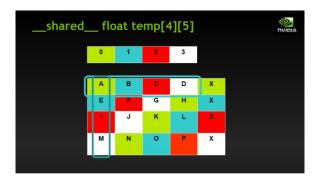
- Na transposição de matriz, os dados das colunas devem ser acessados
- Os dados de cada coluna estão armazenados no mesmo banco de memória

conflito de banco de memória

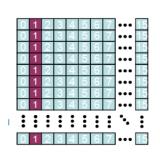


- Por exemplo, na primeira coluna, os dados A, E, I e M, estão no banco 0 (verde).
- Configura-se neste caso, um 4-way bank conflict

conflito de banco de memória



Solução: adicionar uma coluna extra



- Seja um bloco de 2 dimensões de tamanho 16×16, por exemplo;
- Todos os elementos de uma coluna são mapeados para o mesmo banco de memória;
- Este é o pior caso, que resulta em um 16-way bank conflict;

#### FONTE:

http://cuda-programming.

blogspot.com.br/2013/02/

bank-conflicts-in-shared-memory-in-cuda.



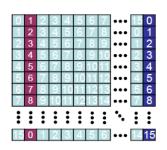
 A solução consiste em acrescentar uma coluna ao bloco:

```
_shared_ float tile[TILE_DIM][TILE_DIM];
```

 A solução consiste em acrescentar uma coluna ao bloco:

```
__shared__ float tile[TILE_DIM][TILE_DIM];

__shared__ float tile[TILE_DIM][TILE_DIM + 1];
```



 A solução consiste em acrescentar uma coluna ao bloco:

```
__shared__ float tile[TILE_DIM][TILE_DIM];

__shared__ float tile[TILE_DIM][TILE_DIM + 1];
```

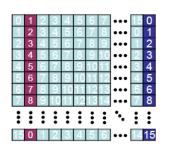
#### FONTE:

http://cuda-programming.

blogspot.com.br/2013/02/

bank-conflicts-in-shared-memory-in-cuda.





 A solução consiste em acrescentar uma coluna ao bloco:

```
__shared__ float tile[TILE_DIM][TILE_DIM];
__shared__ float tile[TILE_DIM][TILE_DIM + 1];
```

Agora os endereços das colunas são mapeados em diferentes bancos. Não há mais conflito de

#### FONTE:

http://cuda-programming.

blogspot.com.br/2013/02/

bank-conflicts-in-shared-memory-in-cuda.

html



banco de memória.

#### Uso eficiente de memória: Matriz Transposta Versão COM conflito de banco de memória

#### transposeCoalesced

```
// With bank-conflict transpose
 global void transposeCoalesced(float *odata, const float *idata)
   shared float tile[TILE DIM][TILE DIM]:
 int x = blockIdx.x * TILE DIM + threadIdx.x;
 int y = blockIdx.y * TILE_DIM + threadIdx.y;
 int width = gridDim.x * TILE DIM:
  for (int i = 0: i < TILE DIM: i += BLOCK ROWS)
     tile[threadIdx.v+i][threadIdx.x] = idata[(v+i)*width + x];
   syncthreads();
 x = blockIdx.y * TILE DIM + threadIdx.x; // transpose block offset
 y = blockIdx.x * TILE DIM + threadIdx.y;
 for (int i = 0: i < TILE DIM: i += BLOCK ROWS)
    odata[(y+j)*width + x] = tile[threadIdx.x][threadIdx.y + j];
```

# Uso eficiente de memória: Matriz Transposta Versão SEM conflito de banco de memória

#### ${\tt transposeNoBankConflicts}$

```
// With no bank-conflict transpose
 global void transposeNoBankConflicts(float *odata, const float *idata)
   shared float tile[TILE DIM][TILE DIM+1]:
 int x = blockIdx.x * TILE DIM + threadIdx.x;
 int v = blockIdx.v * TILE DIM + threadIdx.v;
 int width = gridDim.x * TILE DIM:
  for (int i = 0: i < TILE DIM: i += BLOCK ROWS)
     tile[threadIdx.v+i][threadIdx.x] = idata[(v+i)*width + x];
   syncthreads();
 x = blockIdx.y * TILE DIM + threadIdx.x; // transpose block offset
 y = blockIdx.x * TILE DIM + threadIdx.y;
 for (int i = 0: i < TILE DIM: i += BLOCK ROWS)
    odata[(y+j)*width + x] = tile[threadIdx.x][threadIdx.y + j];
```

## Uso eficiente de memória: Matriz Transposta Versão SEM conflito de banco de memória

```
$ ./transpose
Device: Tesla C2050
Matrix size: 1024 1024, Block size: 32 8, Tile size: 32 32
dimGrid: 32 32 1. dimBlock: 32 8 1
                  Routine
                                Bandwidth (GB/s)
                                       102.57
                     copy
                                       101.33
       shared memory copy
          naive transpose
                                       18.50
      coalesced transpose
                                        52.64
  conflict-free transpose
                                        96.99
```

## Uso eficiente de memória: Matriz Transposta Versão SEM conflito de banco de memória

```
$ srun -p treinamento_gpu ./transpose
Device : Tesla K40t
Matrix size: 1024 1024, Block size: 32 8, Tile size: 32 32
dimGrid: 32 32 1. dimBlock: 32 8 1
                 Routine
                             Bandwidth (GB/s)
                                       168.97
                     copy
                                       192.26
       shared memory copy
         naive transpose
                                      68.00
      coalesced transpose
                                       119.65
  conflict-free transpose
                                       187.66
```

## Roteiro

- Módulo 1: uso eficiente de memória
- 2 Módulo 2: transferência otimizada de dados
- Módulo 3: transferência assíncrona de dados
- 4 Módulo 4: processamento em múltiplas GPUs

Exemplo retirado do blog Parallel for All:

```
https://devblogs.nvidia.com/parallelforall/
how-optimize-data-transfers-cuda-cc/
```

Exemplo retirado do blog Parallel for All:

```
https://devblogs.nvidia.com/parallelforall/
how-optimize-data-transfers-cuda-cc/
```

 A transferência de dados entre o host e o dispositivo, é um dos maiores gargalos de desempenho em programação GPGPU.

Exemplo retirado do blog Parallel for All:

```
https://devblogs.nvidia.com/parallelforall/
how-optimize-data-transfers-cuda-cc/
```

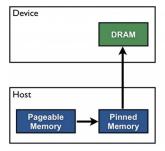
- A transferência de dados entre o host e o dispositivo, é um dos maiores gargalos de desempenho em programação GPGPU.
- Uma boa prática de programação, consiste em minimizar o número de vezes que este tipo de transferência é realizada no código.

Exemplo retirado do blog Parallel for All:

```
https://devblogs.nvidia.com/parallelforall/
how-optimize-data-transfers-cuda-cc/
```

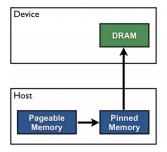
- A transferência de dados entre o host e o dispositivo, é um dos maiores gargalos de desempenho em programação GPGPU.
- Uma boa prática de programação, consiste em minimizar o número de vezes que este tipo de transferência é realizada no código.
- Quando for feita transferência, buscar fazê-la de modo mais eficiente possível.

#### Pageable Data Transfer



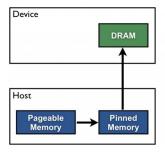
Alocação de dados no host (CPU) são, por padrão, pagináveis

#### Pageable Data Transfer



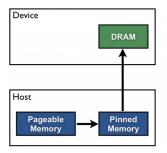
- Alocação de dados no host (CPU) são, por padrão, pagináveis
- O dispositivo (GPU) n\u00e3o \u00e9 capaz de acessar dados diretamente da mem\u00f3ria pagin\u00e1vel do host

#### Pageable Data Transfer



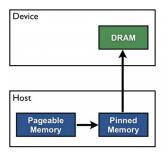
 Quando uma transferência de dado da memória paginável é solicitada, o driver CUDA deve primeiro alocar um page-locked array do host

#### Pageable Data Transfer



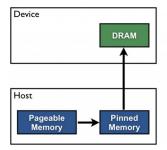
• É feita então uma cópia dos dados para o pinned array, e então é feita a transferência dos dados do pinned array para a memória do dispositivo

#### Pageable Data Transfer



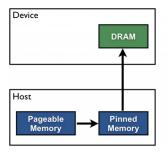
- É feita então uma cópia dos dados para o pinned array, e então é feita a transferência dos dados do pinned array para a memória do dispositivo
- A memória pinned é usada como uma etapada intermediária para transferir dados entre o dispositivo e o host

#### Pageable Data Transfer

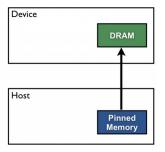


 Este custo de transferência de dados entre a memória paginável e pinned, pode ser evitado ao se alocar espaço diretamente na memória pinned

#### Pageable Data Transfer



#### Pinned Data Transfer



 Este custo de transferência de dados entre a memória paginável e pinned, pode ser evitado ao se alocar espaço diretamente na memória pinned

 A alocação de memória pinned em CUDA é feita usando-se cudaMallocHost ()

#### bandwidthtest.cu

```
int main()
 unsigned int nElements = 4*1024*1024:
 const unsigned int bytes = nElements * sizeof(float);
 // host arrays
 float *h aPageable, *h bPageable;
  float *h aPinned, *h bPinned;
 // device array
  float *d a;
  // allocate and initialize
 h aPageable = (float*)malloc(bytes); // host pageable
 h bPageable = (float*)malloc(bytes); // host pageable
 cudaMallocHost((void**)&h aPinned, bytes): // host pinned
 cudaMallocHost((void**)&h_bPinned, bytes); // host pinned
 cudaMalloc((void**)&d a, bytes); // device
```

 Transferência de dados da memória pinned, empregam a mesma função cudaMemcpy (), utilizada para as transferências da memória paginável

#### bandwidthtest.cu

```
void profileCopies(float
                                 *h a,
                   float
                                 *h b,
                   float
                                 *d.
                   unsigned int n.
                   char
                                 *desc)
 printf("\n%s transfers\n", desc);
 unsigned int bytes = n * sizeof(float);
 cudaMemcpy(d, h a, bytes, cudaMemcpyHostToDevice);
  cudaMemcpy(h b, d, bytes, cudaMemcpyDeviceToHost);
  for (int i = 0; i < n; ++i) {
    if (h_a[i] != h_b[i]) {
      printf("*** %s transfers failed ***", desc);
      break:
```

```
$ cd codigos/blogforall/cuda-cpp/optimize-data-transfers
$ nvcc -o bandwidthtest bandwidthtest.cu
$ srun -p treinamento gpu ./bandwidthtest
Device: Tesla K40t
Transfer size (MB): 16
Pageable transfers
 Host to Device bandwidth (GB/s): 2.418403
 Device to Host bandwidth (GB/s): 2.565725
Pinned transfers
 Host to Device bandwidth (GB/s): 10.402334
 Device to Host bandwidth (GB/s): 10.408116
```

É provável haver falha de alocação da memória pinned

#### Deve-se SEMPRE verificar se há memória pinned suficiente

```
cudaError_t status = cudaMallocHost((void**)&h_aPinned, bytes);
if (status != cudaSuccess)
    printf("Error allocating pinned host memoryn");
```

## Roteiro

- Módulo 1: uso eficiente de memória
- Módulo 2: transferência otimizada de dados
- Módulo 3: transferência assíncrona de dados
- 4 Módulo 4: processamento em múltiplas GPUs

# Transferência assíncrona de dados CUDA Stream

Exemplo retirado do blog Parallel for All:

```
https://devblogs.nvidia.com/parallelforall/
how-overlap-data-transfers-cuda-cc/
```

#### **CUDA Stream**

Exemplo retirado do blog Parallel for All:

```
https://devblogs.nvidia.com/parallelforall/
how-overlap-data-transfers-cuda-cc/
```

 Uma stream CUDA trata-se de uma sequência (ou fluxo) de operações que são executadas no dispositivo, na ordem em que foram lançadas pelo host

#### **CUDA Stream**

Exemplo retirado do blog Parallel for All:

```
https://devblogs.nvidia.com/parallelforall/
how-overlap-data-transfers-cuda-cc/
```

- Uma stream CUDA trata-se de uma sequência (ou fluxo) de operações que são executadas no dispositivo, na ordem em que foram lançadas pelo host
- Operações em diferentes streams podem ser intercaladas e, quando possível, podem até mesmo ser executadas simultaneamente

Stream padrão (*Default Stream*)

 Todas as operações no dispositivo (kernels e transferência de dados), rodam em uma stream

- Todas as operações no dispositivo (kernels e transferência de dados), rodam em uma stream
- Quando nenhuma stream é especificada, o stream padrão (ou "null stream") é utilizado.

- Todas as operações no dispositivo (kernels e transferência de dados), rodam em uma stream
- Quando nenhuma stream é especificada, o stream padrão (ou "null stream") é utilizado.
- O stream padrão é diferente dos demais streams, pois ele sincroniza as operações executadas no dispositivo:

- Todas as operações no dispositivo (kernels e transferência de dados), rodam em uma stream
- Quando nenhuma stream é especificada, o stream padrão (ou "null stream") é utilizado.
- O stream padrão é diferente dos demais streams, pois ele sincroniza as operações executadas no dispositivo:
  - Nenhuma operação no stream padrão irá começar até que todas as operações anteriormente enviadas, para qualquer stream, tenham sido completadas

- Todas as operações no dispositivo (kernels e transferência de dados), rodam em uma stream
- Quando nenhuma stream é especificada, o stream padrão (ou "null stream") é utilizado.
- O stream padrão é diferente dos demais streams, pois ele sincroniza as operações executadas no dispositivo:
  - Nenhuma operação no stream padrão irá começar até que todas as operações anteriormente enviadas, para qualquer stream, tenham sido completadas
  - Operação no stream padrão deve ser completada antes de qualquer outra operação, de qualquer outro stream no dispositivo, ser iniciada

#### Transferência síncrona

```
cudaMemcpy(d_a, a, numBytes, cudaMemcpyHostToDevice);
increment<<<1,N>>>(d_a)
cudaMemcpy(a, d_a, numBytes, cudaMemcpyDeviceToHost);
```

 No código acima, sob o ponto de vista do dispositivo, todas as três operações são enviadas para o mesmo stream ( o padrão ), e são executadas na ordem em que foram enviadas

#### Transferência síncrona

```
cudaMemcpy(d_a, a, numBytes, cudaMemcpyHostToDevice);
increment<<1,N>>>(d_a)
cudaMemcpy(a, d_a, numBytes, cudaMemcpyDeviceToHost);
```

- No código acima, sob o ponto de vista do dispositivo, todas as três operações são enviadas para o mesmo stream ( o padrão ), e são executadas na ordem em que foram enviadas
- Sob o ponto de vista do host, a transferência de dados é síncrona, enquanto que o lançamento da função kernel é assíncrona

#### Transferência síncrona

```
cudaMemcpy(d_a, a, numBytes, cudaMemcpyHostToDevice);
increment<<<1,N>>> (d_a)
cudaMemcpy(a, d_a, numBytes, cudaMemcpyDeviceToHost);
```

- No código acima, sob o ponto de vista do dispositivo, todas as três operações são enviadas para o mesmo stream ( o padrão ), e são executadas na ordem em que foram enviadas
- Sob o ponto de vista do host, a transferência de dados é síncrona, enquanto que o lançamento da função kernel é assíncrona
- Uma vez que a transferência de dados do host para o dispositivo na primeira linha é síncrona, a chamada a função kernel na segunda linha só será efetuada pelo host, após o término da transferência de dados do host para o dispositivo

#### Transferência síncrona

```
cudaMemcpy(d_a, a, numBytes, cudaMemcpyHostToDevice);
increment<<<1,N>>>(d_a)
cudaMemcpy(a, d_a, numBytes, cudaMemcpyDeviceToHost);
```

- No código acima, sob o ponto de vista do dispositivo, todas as três operações são enviadas para o mesmo stream ( o padrão ), e são executadas na ordem em que foram enviadas
- Sob o ponto de vista do host, a transferência de dados é síncrona, enquanto que o lançamento da função kernel é assíncrona
- Uma vez que a transferência de dados do host para o dispositivo na primeira linha é síncrona, a chamada a função kernel na segunda linha só será efetuada pelo host, após o término da transferência de dados do host para o dispositivo
- Uma vez que o kernel é enviado para execução, em seguida o host vai para a terceira linha, e a transferência só é iniciada após o término da execução do kernel no dispositivo

## Transferência síncrona/Execução assíncrona no host

```
cudaMemcpy(d_a, a, numBytes, cudaMemcpyHostToDevice);
increment<<<1,N>>> (d_a)
myCpuFunction(b)
cudaMemcpy(a, d_a, numBytes, cudaMemcpyDeviceToHost);
```

 No código acima, tão logo o kernel increment () é lançado no dispositivo, o host então executa myCpuFunction (), sobrepondo-se a execução do kernel na GPU

## Transferência síncrona/Execução assíncrona no host

```
cudaMemcpy(d_a, a, numBytes, cudaMemcpyHostToDevice);
increment<<<1,N>>> (d_a)
myCpuFunction(b)
cudaMemcpy(a, d_a, numBytes, cudaMemcpyDeviceToHost);
```

 No código acima, tão logo o kernel increment () é lançado no dispositivo, o host então executa myCpuFunction (), sobrepondo-se a execução do kernel na GPU

## Transferência síncrona/Execução assíncrona no host

```
cudaMemcpy(d_a, a, numBytes, cudaMemcpyHostToDevice);
increment<<<1,N>>> (d_a)
myCpuFunction(b)
cudaMemcpy(a, d_a, numBytes, cudaMemcpyDeviceToHost);
```

- No código acima, tão logo o kernel increment () é lançado no dispositivo, o host então executa myCpuFunction (), sobrepondo-se a execução do kernel na GPU
- Do ponto de vista do dispositivo, nada se altera com relação ao exemplo anterior

## Transferência síncrona/Execução assíncrona no host

```
cudaMemcpy(d_a, a, numBytes, cudaMemcpyHostToDevice);
increment<<<1,N>>> (d_a)
myCpuFunction(b)
cudaMemcpy(a, d_a, numBytes, cudaMemcpyDeviceToHost);
```

- No código acima, tão logo o kernel increment () é lançado no dispositivo, o host então executa myCpuFunction (), sobrepondo-se a execução do kernel na GPU
- Do ponto de vista do dispositivo, nada se altera com relação ao exemplo anterior
- A execução do kernel no dispositivo não é afetada pela execução da função myCpuFunction() no host

#### Streams

Em CUDA, as streams são declaradas, criadas e destruídas no host, da seguinte maneira:

```
cudaStream_t stream1;
cudaError_t result;
result = cudaStreamCreate(&stream1)
result = cudaStreamDestroy(stream1)
```

Para iniciar uma transferência de dados em um stream diferente do padrão, é utilizada a função cudaMemcpyAsync(), que é similar à função cudaMemcpy(), contendo um quinto (stream1) parâmetro adicional:

```
result = cudaMemcpyAsync(d_a, a, N, cudaMemcpyHostToDevice, stream1)
```

**cudaMemcpyAsync ()** é não-bloqueante no *host*. Logo, o controle retorna imediatamente para o *host*, após a transferência ser emitida ao stream.

#### Streams

Para enviar um kernel a um stream diferente do stream padrão, este deve ser identificado como um quarto parâmetro de execução:

```
increment <<<1, N, 0, stream1>>> (d a)
```

O terceiro parâmetro de configuração permite alocar memória compartilhada no dispositivo. Por ora, usa-se o valor 0

Sobreposição execução do kernel/transferência de dados

 Já foi mostrado como sobrepor a execução de um kernel no stream padrão, com a execução de um código no host

- Já foi mostrado como sobrepor a execução de um kernel no stream padrão, com a execução de um código no host
- Nosso principal objetivo é, no entanto, mostrar como sobrepor a execução de um kernel, com transferência de dados

- Já foi mostrado como sobrepor a execução de um kernel no stream padrão, com a execução de um código no host
- Nosso principal objetivo é, no entanto, mostrar como sobrepor a execução de um kernel, com transferência de dados
- Há alguns requisitos que precisam ser atendidos:

- Já foi mostrado como sobrepor a execução de um kernel no stream padrão, com a execução de um código no host
- Nosso principal objetivo é, no entanto, mostrar como sobrepor a execução de um kernel, com transferência de dados
- Há alguns requisitos que precisam ser atendidos:
  - O dispositivo deve ser capaz de transferir e executar concorrentemente
  - Isto pode ser verificado com o programa deviceQuery, que vem no Toolkit CUDA
  - Quase todas as GPUs com capacidade de computação igual ou superior a 1.1, tem esta propriedade

- Já foi mostrado como sobrepor a execução de um kernel no stream padrão, com a execução de um código no host
- Nosso principal objetivo é, no entanto, mostrar como sobrepor a execução de um kernel, com transferência de dados
- Há alguns requisitos que precisam ser atendidos:
  - O dispositivo deve ser capaz de transferir e executar concorrentemente
  - Isto pode ser verificado com o programa deviceQuery, que vem no Toolkit CUDA
  - Quase todas as GPUs com capacidade de computação igual ou superior a 1.1, tem esta propriedade
  - ► A execução do kernel e a transferência de dados devem ocorrem em streams distintos, e diferentes do stream padrão



- Já foi mostrado como sobrepor a execução de um kernel no stream padrão, com a execução de um código no host
- Nosso principal objetivo é, no entanto, mostrar como sobrepor a execução de um kernel, com transferência de dados
- Há alguns requisitos que precisam ser atendidos:
  - O dispositivo deve ser capaz de transferir e executar concorrentemente
  - Isto pode ser verificado com o programa deviceQuery, que vem no Toolkit CUDA
  - Quase todas as GPUs com capacidade de computação igual ou superior a 1.1, tem esta propriedade
  - A execução do kernel e a transferência de dados devem ocorrem em streams distintos, e diferentes do stream padrão
  - ► A memória do host a ser utilizada na transferência de dados deve ser do tipo pinned

### Sobreposição execução do kernel/transferência de dados

#### async.cu

```
for (int i = 0; i < nStreams; ++i) {
  int offset = i * streamSize;
  cudaMemcpyAsync(&d_a[offset], &a[offset], streamBytes, cudaMemcpyHostToDevice, stream[i]);
  kernel<<<streamSize/blockSize, blockSize, 0, stream[i]>>>(d_a, offset);
  cudaMemcpyAsync(&a[offset], &d_a[offset], streamBytes, cudaMemcpyDeviceToHost, stream[i]);
}
```

 No código acima, o array de tamanho n é divido em pedados (chunks) de tamanho streamSize

### Sobreposição execução do kernel/transferência de dados

#### async.cu

```
for (int i = 0; i < nStreams; ++i) {
  int offset = i * streamSize;
  cudaMemcpyAsync(&d_a[offset], &a[offset], streamBytes, cudaMemcpyHostToDevice, stream[i]);
  kernel<<<streamSize/blockSize, blockSize, 0, stream[i]>>>(d_a, offset);
  cudaMemcpyAsync(&a[offset], &d_a[offset], streamBytes, cudaMemcpyDeviceToHost, stream[i]);
}
```

- No código acima, o array de tamanho n é divido em pedados (chunks) de tamanho streamSize
- Dado que o kernel é executado de forma independente em todos os elementos, cada um dos pedados podem ser processados em paralelo

#### Sobreposição execução do kernel/transferência de dados

#### async.cu

```
for (int i = 0; i < nStreams; ++i) {
  int offset = i * streamSize;
  cudaMemcpyAsync(&d_a[offset], &a[offset], streamBytes, cudaMemcpyHostToDevice, stream[i]);
  kernel<<<streamSize/blockSize, blockSize, 0, stream[i]>>>(d_a, offset);
  cudaMemcpyAsync(&a[offset], &d_a[offset], streamBytes, cudaMemcpyDeviceToHost, stream[i]);
}
```

- No código acima, o array de tamanho n é divido em pedados (chunks) de tamanho streamSize
- Dado que o kernel é executado de forma independente em todos os elementos, cada um dos pedados podem ser processados em paralelo
- O número de streams usados será nStreams=N/streamSize

#### Sobreposição execução do kernel/transferência de dados

#### async.cu

```
for (int i = 0; i < nStreams; ++i) {
  int offset = i * streamSize;
  cudaMemcpyAsync(&d_a[offset], &a[offset], streamBytes, cudaMemcpyHostToDevice, stream[i]);
  kernel<<<streamSize/blockSize, blockSize, 0, stream[i]>>>(d_a, offset);
  cudaMemcpyAsync(&a[offset], &d_a[offset], streamBytes, cudaMemcpyDeviceToHost, stream[i]);
}
```

- No código acima, o array de tamanho n é divido em pedados (chunks) de tamanho streamSize
- Dado que o kernel é executado de forma independente em todos os elementos, cada um dos pedados podem ser processados em paralelo
- O número de streams usados será nStreams=N/streamSize
- O laço é aplicado a todas as operações para cada pedado do array

### Sobreposição execução do kernel/transferência de dados

#### async.cu

 Outra abordagem possível, consiste em se fazer antes todas as transferências do host para o dispositivo

### Sobreposição execução do kernel/transferência de dados

#### async.cu

Em seguida, todos os kernels são lançados

### Sobreposição execução do kernel/transferência de dados

#### async.cu

 Por último, todas as transferências do dispositivo para o host são então realizadas

```
$ cd codigos/blogforall/cuda-cpp/overlap-data-transfers
$ make
$ ./async
Device : GeForce GTX 285
Time for sequential transfer and execute (ms): 10.976416
  max error: 2.384186e-07
Time for asynchronous V1 transfer and execute (ms): 11.859616
  max error: 2.384186e-07
Time for asynchronous V2 transfer and execute (ms): 7.000256
  max error: 2.384186e-07
```

```
$ cd codigos/blogforall/cuda-cpp/overlap-data-transfers
$ make
$ ./async

Device : Tesla C2050

Time for sequential transfer and execute (ms): 8.776512

   max error: 1.192093e-07

Time for asynchronous V1 transfer and execute (ms): 5.005696

   max error: 1.192093e-07

Time for asynchronous V2 transfer and execute (ms): 6.655712

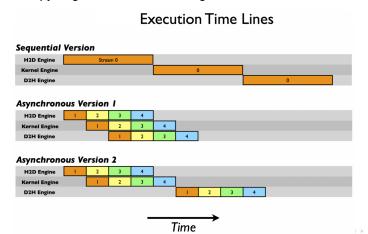
   max error: 1.192093e-07
```

### Sobreposição execução do kernel/transferência de dados

- GTX 285:
  - Compute Capability 1.3
  - ▶ 1 copy engine and 1 kernel engine

#### Execution Time Lines Sequential Version H2D - Stream 0 Copy Engine D2H - 0 Kernel Engine **Asynchronous Version I** Copy Engine D2H - I H2D - 2 D2H - 2 H2D - 3 D2H - 3 H2D - 4 D2H - 4 **Kernel Engine Asynchronous Version 2** H2D - I H2D - 2 H2D - 3 H2D - 4 D2H - I D2H - 2 D2H - 3 D2H - 4 Copy Engine Kernel Engine

- C 2050:
  - Compute Capability 2.0
  - 2 copy engines and 1 kernel engine



```
$ cd codigos/blogforall/cuda-cpp/overlap-data-transfers
$ make
$ ./async

Device : Tesla K20c

Time for sequential transfer and execute (ms): 8.841568

  max error: 1.192093e-07

Time for asynchronous V1 transfer and execute (ms): 6.481280

  max error: 1.192093e-07

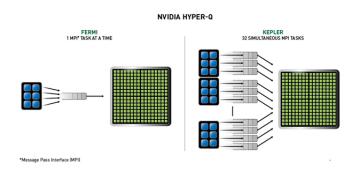
Time for asynchronous V2 transfer and execute (ms): 6.388800

  max error: 1.192093e-07
```

```
$ cd codigos/blogforall/cuda-cpp/overlap-data-transfers
$ make
$ srun -p treinamento_gpu ./async
Device : Tesla K40t
Time for sequential transfer and execute (ms): 4.507520
    max error: 1.192093e-07
Time for asynchronous V1 transfer and execute (ms): 2.597024
    max error: 1.192093e-07
Time for asynchronous V2 transfer and execute (ms): 2.595488
    max error: 1.192093e-07
```

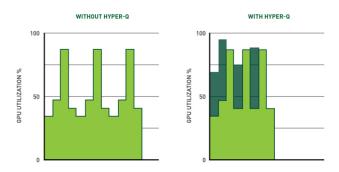
### Sobreposição execução do kernel/transferência de dados

 A partir da Tesla K20 (compute capability 3.5), pode-se fazer chamadas de mais de um kernel simultaneamente, realizadas por um ou mais processos do host (HYPER-Q)



Sobreposição execução do kernel/transferência de dados

 A partir da Tesla K20 (compute capability 3.5), pode-se fazer chamadas de mais de um kernel simultaneamente, realizadas por um ou mais processos do host (HYPER-Q)



### Roteiro

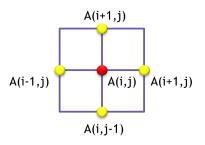
- 🕕 Módulo 1: uso eficiente de memória
- Módulo 2: transferência otimizada de dados
- 3 Módulo 3: transferência assíncrona de dados
- 4 Módulo 4: processamento em múltiplas GPUs

### Motivos para utiliza múltiplas GPUs

- Rapidez múltiplas GPUs significa obter um tempo de solução mais rápido.
- Escalabilidade múltiplas GPUs significa haver mais memória para tratar problemas grandes.
- Custo múltiplas GPUs por nó computacional significa um melhor retorno por investimento financeiro, energético e espaço no data center.

#### Solver Laplace 2D

Dada uma grade 2D de vértices, o *solver* tenta definir todos os vértices iguais à média dos vértices vizinhos. Ele será repetido até o sistema convergir para um valor estável. Portanto, para um determinado vértice e seus vizinhos:

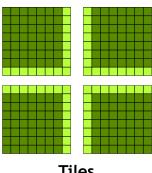


$$A_{k+1}(i,j) = \frac{A_k(i-1,j) + A_k(i-1,j) + A_k(i,j-1) + A_k(i,j+1)}{4}$$

### Decomposição de domínio

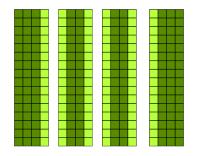
Opções para dividir a grade 2D de vértices, ou domínio, para paralelizar o trabalho entre as várias GPUs. A região do halo mostrada em verde claro nas imagens são os dados que precisam ser compartilhados entre as GPUs que trabalham no problema.

- Minimiza a área de comunicação:
  - Menor tráfego de dados
  - ▶ Bom para *bandwidth-bound* communication



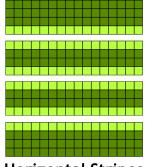
**Tiles** 

- Minimiza o número de vizinhos:
  - comunicação com menos vizinhos
  - Bom para latency-bound communication
  - Orientação column-major (Fortran)



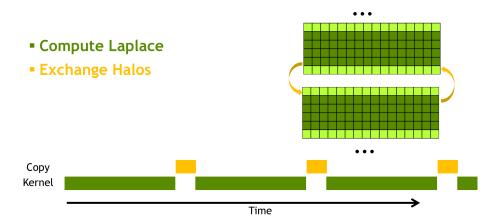
**Vertical Stripes** 

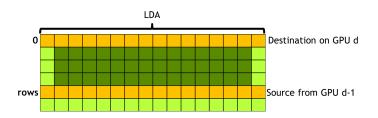
- Minimiza o número de vizinhos:
  - comunicação com menos vizinhos
  - Bom para latency-bound communication
  - Orientação row-major (C/C++)



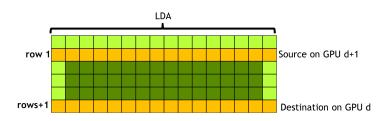
**Horizontal Stripes** 

#### Tarefa 1



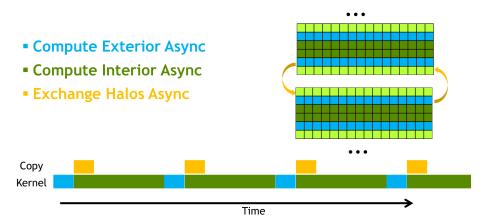


#### Grab lower boundary



#### Grab upper boundary

#### Tarefa 2



#### Tarefa 3

- Compute Exterior Async Compute Interior Async Exchange Halos Async Copy Kernel Time
  - Nesta etapa, criaremos 3 fluxos, 1 para kernels e um para transferências de cada uma das regiões de fronteira.

- Compute Exterior Async Compute Interior Async Exchange Halos Asvnc Copy Kernel Time
  - Nesta etapa, criaremos 3 fluxos, 1 para kernels e um para transferências de cada uma das regiões de fronteira.
  - Streams nos permitem obter execução simultânea assíncrona criando filas de trabalho independente.

- Compute Exterior Async Compute Interior Async Exchange Halos Asvnc Copy Kernel Time
  - Nesta etapa, criaremos 3 fluxos, 1 para kernels e um para transferências de cada uma das regiões de fronteira.
  - Streams nos permitem obter execução simultânea assíncrona criando filas de trabalho independente.
  - Vamos ignorar a sincronização entre os streams nesta etapa...

#### Tarefa 4

```
$ cd codigos/multigpu/task4
$ nvcc -o task4 task4.cu -Xcompiler -fopenmp
$ srun -p treinamento.gpu ./task4

OMP Threads: 1
Num GPUs: 2
2048x2048: Error solutions do not match at i: 848, j: 176
2048x2048: solve time, 1 GPU: 0.540329 s, 2 GPUs: 0.278882 s, speedup: 1.937480, efficiency: 96.8742%
4096x4096: Error solutions do not match at i: 1879, j: 176
4096x4096: solve time, 1 GPU: 2.097490 s, 2 GPUs: 1.0714 s, speedup: 1.957720, efficiency: 97.8858%
done
```

Streams sincronizados

#### Tarefa 5

## Agradecimentos



